CÂMARA MUNICIPAL LAPA - PR.

ATA NUMERO MIL QUATROCENTOS E SETENTA E OITO

Aos treze dias do mês de março do ano de hum mil novecentos e setenta e oito , em sua Sala de Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Nelson Accioly Calderari, secretariada, pelo vereador Miguel Salim Dawagi, presentes os vereadores:-Gabriel Viana Barbosa, Ademir Gonçalves, João Carlos Ganzert, Joanita G. Sabóia, Bento de Farias, Raul Siqueira, Cesar Leoni, João Coelho Carneiro, Odarico Schefer, José Maria Tanck e Miguel Lourenço H. Batista.

A hora regimental, o senhor presidente declarou aberta a sessão , e consultou aos senhores vereadores se dispensavam a leitura das atas / anteriores, por se tratarem de serem extensas e a última era relativa à prestação de contas de Sua Exa. o Senhor Prefeito Municipal. Submetido a apreciação do plenário, foi dispensada e leitura das atas dos dias 5 de dezembro, 20 de fevereiro e 6 de março, por nove votos contra dois / dos vereadores Bento de Farias e Raul Siqueira.

A seguir o senhor secretário fez a leitura do expediente do dia / que constou do seguinte- Requerimentos dos senhores vereadores :- Do vereador João Carlos Ganzert, solicitando o envio de oficio ao Sr. Superintendente do INPS, consultando sobre a possibilidade de ser credenciado um médico para atendimento aos beneficiários daquele Instituto aos domingos, feriados e no horário não comercial. Do vereador Miguel Batista solicitando a inserção em ata de um voto de congratulações à equipe do PROMUNICIPIO, pelas providências tomadas para que a escola dos Prestes pudesse funcionar. Do vereador Odarico Schefer, voto de congratulações a Empresa INCOMATE LTDA. por ter feito remessa da Erva-Mate Legendária o futuro presidente da República; voto de pesar pelo falecimento do Sr. Pedro Kuss e sugestão ao Executivo Municipal para a construção de um Canil.Do vereador Gabriel Viana Barbosa, solicitando a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Pedro Kuss.Do vereador / Miguel Salim Dawagi, solicitando a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Pedro Kuss; sugestão ao Executivo Municipal com relação à disciplinação do trânsito nas ruas Amintas de Barros e Barão / do Rio Branco;solicitação ao Executivo Municipal para queproceda-se o patrolamento da estrada do Paiquerê, bem como o alargamentoda mesma e o / patrolamento e ensaibramento das ruas de Colônia Mariental; à COPEL apelo quanto aos cortes frequentes da energia elétrica, principalmente aos domingos.Do Vereador José Maria Tanck, voto depesar pelo falecimento do Dr. Públio Pimentel, pai do ex-governador Paulo Pimentel;sugestão ao Executivo Municipal para a designação de um dia de um determinado mês como feriado Municipal em homenagem ao Monge João Maria da Lapa.

Projeto de Lei nº 001/78, de autoria do vereador João Carlos Ganzert, que considera de utilidade pública a Associação Tenda Espiritualista de OXÓCE; projeto de Lei nº 002/78 de autoria do vereador Miguel Dawagi, que dá denominação de Max Wolff Filho a uma das ruas da cidade.

Projeto de Lei nº 002/78 de autoria do Executivo Municipal que altera os níveis de vencimentos dos funcionários públicos municipais de autoria do Executivo Municipal. Ainda do Executivo Municipal, ofício encaminhando para conhecimento do plenário a prestação de contas dos meses de Outubro e Novembro de 1977.

Livre a palavra, sobre o expediente fez uso dela o vereador Cesar Leoni, inicialmente solicitando à Mesa a gentileza de ser lido novamente o expediente do vereador João Carlos, com relação ao INPS. Lido o expediente, o vereador Cesar, inicialmente pediu vênia aos vereadores Miguel Dawagi, Gabriel Barbosa e Odarico Schefer, para endossar o voto de pesar requerido pelo passamento do Sr. Pedro Kuss , ocorrido em Mafra. Isto porque crê que esta Casa de Leis deve se manifestar ocorre passamento de pessoas de nossa cidade, como é o caso de Pedro Kuss. É sabido / que Pedro Kuss era irmão germano de Octávio José Kuss e Gustavo Kuss dois baluartes da vida política da Lapa. Era irmão por parte de mãe dos

continua.

CÂMARA MUNICIPAL LAPA - PR.

senhores Raul Weinhardt Silveira, Alexandre Weinhardt Silveira, Augusto Weinhardt Silveira, pessoas que compartilham no dia a dia no progresso e desenvolvimento de nossa cidade. Pede para associar-se a este voto porque os laços de amizade que uniu seu pai e os une ainda hoje à família de Pedro Kuss são intensos e até os últimos dias de seu pai esta amizade foi resguardada. Pedro Kuss foi um baluarte na Comunidade Mafrense. A Lapa lamenta não ter tido ele uma vida social e politica aqui na Comunidade lapeana. Proseguindo o vereador Cesar, referindo-se à solicitação do vereador João Carlos, sobre os atendimentos feitos por médicos credenciados pelo INPS, disse pensar que esta sugestão talvez seja extemporânea, isto porque o INPS assiste os filiados, e no caso de / ser este atendimento fora de hora eles são assistidos no próprio hospital nos casos de emergência. Em caso de consulta não existe nenhum médico de / plantão a não ser nas grandes metrópoles.

Esclarecendo, o vereador João Carlos Ganzert, disse que ao apresentar requerimento, o fez em virtude dos pedidos que lhe foram feitos. Neste caso um de seus irmãos , é um funcionário do Colégio Estadual, necessitando de atendimento não foram atendidos no hospital, tiveram que procurar um médico e pagaram a receita. No seu entender a doença não espera a hora certa para aparecer . Baseado nestes reclamações é que fez o requerimento de sugestão.

Proseeguindo, o vereador Cesar, disse que é válida a lembrança , mas o hospital esta ai para atender. Se for feito esta reivindicação ao INPS, a resposta será esta mesma.

Quanto à sugestão do vereador José M.Tanck, para que seja designado um dia em homenagem ao Monge João Maria, é uma idéia feliz, pois João Maria foi um baluarte na história da Lapa. Mas infelizmente estes feriados e dias santos são regulados por Lei Federal. Só pode ter dois/ feriados Municipais e um religioso, durante o ano. Já existem dois que são 13 de junho e 26 de dezembro. Acredita que a resposta que será dada será esta, muito embora acha a idéia louvpavel.

Fazendo uso da palavra, o vereador José Maria Tanck, referindo-se a um artigo publicado no Jornal Tribuna Regional, sobre assunto de turismo, onde diz que o Prefeito da Lapa confirmou presença em Paranaguá na convenção de Turismo, disse que o Turismo é uma industria sem / chaminé, sem poluição. Ha tempos atrás a Lapa lutou para que a petrobrás aqui fosse instalada, mas graças a Deus ela foi para ARAUCÁRIA, onde o povo não aguenta mais a poluição. Com respeito ao Turismo na Lapa não / é preciso o prefeito comparecer em reuniões em Paranaguá, aqui existe tudo para que se tenha um turismo bem adiantado. Basta dizer que a Gruta do Monge atrai pessoas dos mais longinquos rinções do Brasil, dado à fama de ser milagrosa. O lider do governo diz que os feriados são regulados por Lei federal, mas isto não impede que seja criado um dia destinado únicamente ao Monge João Maria que é falado em todo o Brasil. O Monge é quem realmente traz turismo para a Lapa. Os melhoramentos feitos lá no parque do Monge, se foram feitos foi graças a insitência da Câmara Municipal. É um ponto de turismo para ser bem explorado. Não adianta colocar placas para que visitem a gruta da Fazenda dos Fojos, pouca gente vai lá O Monge é que deve ser explorado dando-se melhores condições. Em todo este Brasil a fora são comemorados dias que se tornam atrações turisticas como é o caso do dia de Cosme e Damião no Rio de Janeiro e na Bahia EE Itu em São Paulo, com seus produtos fora do normal.

Ainda sobre o assunto, o vereador Cesar , disse que feriado é inviável, mas que poder-se-ia cria-lo através de um projeto de Lei.

Com a palavra, o vereador Miguel Dawagi, disse que o vereador Jose Maria Tanck, esta com toda a razão, esta certo. Alguma coisa deve ser feita em torno do turismo na Lapa. Tem se falado muito em turismo mas não

continua .

tem se feito nada.Por enquanto o que temos , Graças à Deus, é uma formação geológica, onde existe um gruta onde um homem veio a Lapa e lá abrigou-se, formando a lenda da Gruta do Monge.O parque do Monge precisa de alguem que o torne , ou que faça alguma coisa que o torne mais turistico.A Lapa distando de Curitiba menos de 65 Km, ainda lá a maioria das / pessoas não conhecem a Lapa não sabem que ela existe.Isto porque não há divulgação lá fora, se alguem ainda sabe alguma coisa é porque graças à Deus, a Lapa ainda tem homens lá fora que brilham, mas poucas vezes dizem que são lapeanos e a maioria do povo não esta presente quando eles o dizem.A maioria do povo não sabe que existe uma Lapa no Paraná.Será / necessário a determinação de uma data, como sugere o vereador José M. Tanck, pode ser um domingo, desde que seja estipulado, 1º, 2º, 3º ou 4º de um determinado mês. Neste dia se fará uma comemoração com bastante divulgação, mas para isto é necessário dinheiro, é necessário que a Lapa / esteja preparada. A Lapa infelizmente não tem nehum hotel de categoria, lapeano nenhum quer investir dinheiro naquilo que é chamado industria / sem chaminé . Em Rio Negro, Mafra, existem hotéis decategoria, são cidadãos que olham para a sua terra que investem em hotelaria.É necessário/ q ue os cidadãos olhem pela Lapa.Agora parece que os restaurantes estão se preparando para receber turistas, turistas que gastam dinheiro. O turista que gasta é aquele que vem e procura um bom lugar para uma refeição, um bom hotel para acomodar-se.No seu entender a Lapa precisa ser promovida, sem promoção não há turismo.

Proseguindo, o vereador Miguel Dawagi, justificando seus requerimentos disse que mais uma vez, num domingo a Lapa fica sem energia elétrica. E falando em turismo, como podem os restaurantes, as lanchonetes, atender bem o turista se não existe luz,nem uma bebida gelado pode-se oferecer. O turista volta decepcionado e não vem mais à Lapa.Os prejuizos que a falta de energia elétrica causam aos comerciantes não esta escrito.É lamentável que isto aconteça, por isto a razão de seu pedido à COPEL. No seu entender deveria existir um contrato COPEL Prefeitura, para que esta pagasse multa quando ocorrer falta de energia elétrica.O que vem acontecendo não é possivel, a propria prça da Prefeitura e da Câmara à meses esta às escuras e até hoje nada foi feito. Quanto ao seu requerimento de sugestão ao Executivo quanto ao trânsito na Rua Amintas de Barros e na / Rua Barão do Rio Branco,o fez porque leu no jornal que o senhor prefeito pretende mudar amão nestas duas ruas.Na Amintas de Barros, onde existe um comércio grande,não será necessário a mão unica, basta que o acostamento seja só de um lado, e se proiba os tráfego de caminhões e onibus entre a Prça e a Rua Hipólito Araujo.Naquele pedaço pode-se evitar perfeitamente o trafego deonibus e caminhões. Quanto a rua Barão , a sugestão é feita como motorista.Quanto se dirigem até a rua Barão os motoristas perto da caixa Economica, deixam os veiculos enconstados na esquina e com isto tiram toda a visão de quem vai em direção ao forum.Sugere portanto o acostamento em duas direções, em dois trechos da referida rua. Do Congresso até a C. Economica, no lado esquerdo e da Sete de setembro até os Supermercados, no lado direito de quem desce a Barão.

Com a palavra, o vereador Raul Siqueira, referindo-se ao requerimento do vereador João Carlos a respeito de plantões médicos, disse que / trabalha neste setor e tem conhecimento que não existe este tipo de plantão pelo INPS. Nos casos de urgência o atendimento é feito pelo / próprio hospital.Sugere que este requerimento seja transformado e encaminhado ao Coordenador local do INPS. Porque se for à Curitiba, ele voltará ao coordenador para informar.O pedido é justo e deve ser esclarecido. No entanto o proprio Prefeito Municipal em seu relatório aqui na Câmara disse que a prefeitura subsdia médicos no hospital que atendem ao próprio INPS, aos sábados e domingos.Mesmo em Curitiba, os atendimentos aos domingos é feito no hospital com o médico de plantão no hospital.

Continua

CÂMARA MUNICIPAL
LAPA - PR.

Ata nº 1478

O assunto é de suma importância e o problema não é só local é nacional. Acha a reclamação válida. No entanto é de opinião que deve ser feito um convite ao Coordenador do INPS, local, que é o Dr. Wilson Montenegro e acredita que ele não se negará a aqui comparecer e prestar todas as informações solicitadas, devendo no entanto no convite constar o temário do assunto a ser tratado.

Com a palavra o vereador José Maria Tanck, disse que um dia antes uma senhora quebrou a mão e foi atendida pelo médico que estava no hospital. Quanto a cobrar consulta o próprio INPS deu oportunidade aos médicos para cobrarem. Quando é um caso de emergência o doente é atendido no próprio hospital. O hospital da Lapa devia ter um serviço de plantão.

O vereador Cesar Leoni, com a palavra, disse que não só o coordenador do INPS deve ser convidado a vir aqui para prestar informações, mas em outros setores quando houver necessidade deve-se convocar a pessoa / responsável pelo serviço para aqui vir prestar as informações que se fizerem necessárias.

Face as opiniões dos senhores vereadores, o vereador João Carlos / resolveu que o seu pedido inicial dirigido ao Diretor Superintendente do INPS em Curitiba , fosse transformado em um convite ao Coordenador local do INPS.

Livre a palavra, para explicações pessoais, fez uso dela o vereador Miguel Salim Dawagi, congratulando-se com a Tribuna Regional por estar sendo a mesma já editada na Lapa, visto que o seu diretor adquiriu máquinas próprias. Dado a este fato a Lapa passa a ter um jornal editado aqui mesmo, e um jornal a altura do povo lapeano. E também congratula-se com a Tribuna Regional pelo excelente trabalho que fez a respeito do lapeano Pedro Kuss. Transforma aqui , para ser constado em ata, em suas as palavras escritas a respeito do eminente homem público Lapeano de nascimento , mafrense de coração Pedro Kuss. "Duas Comunidades: Lapa e Mafra, no dia 2 de março foram abaladas com a noticia do falecimento do mais / autêntico e nato lider político da fronteira do Paraná e Santa Catarina. Às 7 horas do dia 2 de março de 1978, após longo periodo de doença faleceu Pedro Kuss, talvez o mais autêntico e nato lider político que / já se conheceu. No dia 14 de abril , iria completar 81 anos. Pertencente a uma família de 12 irmãos, era filho do casal José Kuss e Ernestina Weinhardt Kuss, nasceu na Lapa, mas muito jovem iniciou peregrinação por diversos municipios, escolhendo finalmente a cidade de Mafra, onde criou um império político que poucos conseguiram. Com sua morte , dona Catarina Lesan Kuss, sua esposa, também de idade avançada, fica para receber a homenagem do povo. O casal não teve filhos. Pedro Kuss, alem de político, foi pecuarista, agricultor e industrial. Sua carreira política começou em Antonio Olinto, como Juiz de Paz, em 1922. Em 1932 foi Comissionado, por ordem do Gal. Ptolomeu de Assis Brasil(naquela época interventor federal em Sta. Catarina), ao posto de Capitão Sub-Comandante do 5º Batalhão de Reserva da Força Pública do Estado, para servir durante o periodo das operações de guerra, a contar de 25.08.32. Em 1933, foi / nomeado prefeito de Joaçaba, Em 1935, nomeado prefeito de Mafra , pelo então governador Dr. Nereu Ramos. Em 1º de março de 1936, foi eleito / prefeito de Mafra, pelo PLC; em 1946, novamente nomeado prefeito de Mafra pelo interventor federal Carlos Gomes de Oliveira, cargo que exerceu até 26.05.47, tendo solicitado sua exoneração a fim de disputar as eleições. Em 1947, elegeu-se prefeito, sob a legenda do PSD, com 3.235 votos entre os 4.049 apurados. Em 1950 foi eleito vereador, em 1954 deputado estadual pelo PSD; e, finalmente , em 1966, elegeu-se vereador pela ARENA, / para o periodo de 67/70. Participou das revoluções de 30 e 32. Colaborou na criação e manutenção de diversas entidades de amparo. Além de bom administrador, distinguiu-se com "mão aberta" por procurar sempre ajudar ao próximo.

Continua...

Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

CÂMARA MUNICIPAL LAPA - PR.

Ata nº 1478

Fls. 05

Na política , marcou sua presença com tanta experiência, digo expressividade que houve tempo em que nenhuma decisão era tomada sem antes ser ouvida a sua opinião.

Pedro Kuss foi velado em sua residência e as cerimonias fúnebros começaram às 17 horas, com missa de corpo presente na Igreja São José e sessão solene da Câmara de Vereadores de Mafra. NA CÂMARA A ULTIMA HOMENAGEM. Antes de seu sepultamento, Pedro Kuss voltou ao prédio da Prefeitura , aquele mesmo edificio que construiu e à Câmara, onde por duas legislaturas vereou, onde foi-lhe prestada homenagem póstuma. A Câmara reuniu-se solenemente diante dos restos mortais daquele que foi o Capitão da Política Mafrense durante mais de meio século. O vereador Nery A. Nader, orador oficial disse: "PEDRO KUSS - lapeano de nascimento , mafrense de coração" e, após citar os inúmeros préstimos e apoio que o extinto prestou ao desenvolvimento da região, continuou"é por isto que conclamemos sem errar: Pedro Kuss, cumpriste o teu dever; muita vez / traido e enxovalhado, fez da humildade o lema da vida numa nobreza política respeitada e que sempre será lembrada!" NA LEGENDÁRIA. Na Lapa, Pedro Kuss contava com a totalidade de seu familiares, e inúmeros amigos sinceros. Octávio José Kuss, seu irmão, também lutou e batalhou na política, tendo realizado muitos feitos em favor do progresso e desenvolvimento de nossa cidade. Sua filha, dona Cacilda Kuss Marins, herdou de seu pai, os dotes humanitários e caritativos, não se destacando na politica tão somente por seus encargos de mãe estremosa, mas, mesmo assim, muito soube honrar a tradição da família no Legislativo lapeano na gestão anterior. Por outro lado, os srs. Augusto W. Silveira, Raul W. Silveira e Alexandre W. Silveira, também seus irmãos , por parte de mãe, sempre lutaram e bem representaram a família em nossa política local, aqui desenvolvendo suasa atividades comerciais, lutando para o desenvolvimento de nosso torrão até nossos dias. O desaparecimento de tão conceituado ente, deixa mais uma lacuna nessa tradicional família de grandes lutadores, que dificilmente será esquecida, pois irá passar para a história de duas comunidades em Estados irmãos."

Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente declarou encerrada a sessão convocando outra para a proxima segunda feira, agradecendo a presença dos senhores vereadores.

Para constar, eu Ana B.Gomes Wille, oficial de secretaria, lavrei esta ata que lida e aprovada pelos presentes será assinada.